

ELABORAÇÃO DE EMULSÕES COSMÉTICAS COM AÇÕES ANTIOXIDANTE E CICATRIZANTE DA MYRCIARIA CAULIFLORA

Leonardo Ramos Paes de LIMA (Unileste); Renata Lopes SERRA NEGRA (Unileste)

Introdução: Encontradas em determinadas espécies vegetais, a utilização dos compostos fenólicos e diterpenos torna-se promissora no desenvolvimento de emulsões cosméticas, devido às suas ações antioxidantes e cicatrizantes. Varias espécies são usadas popularmente para o tratamento de feridas. A proposta da pesquisa é testar o uso dos extratos vegetais das folhas da jabuticabeira, bem como verificar se esses possuem ação cicatrizante. Os estudos das drogas vegetais são de grande relevância, tendo em vista a utilização das substâncias ativas como protótipos para o desenvolvimento de novas matérias primas farmacêuticas. **Objetivo:** Verificar a ação antioxidante e cicatrizante dos extratos etanólicos da Myrciaria cauliflora. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, quanto aos procedimentos como pesquisa bibliográfica e experimental. Até o momento foram realizadas revisões de literatura e parte da fase experimental se encontra em andamento. As folhas foram coletadas e selecionadas, no inverno, para sua caracterização e identificação. Em seguida as mesmas foram expostas à secagem em estufa de ventilação forçada a 42°C e dessecador. Tais métodos são essenciais para o preparo dos extratos, por comparar os teores de umidade, a fim de conservar os princípios ativos da droga vegetal. Os extratos, a emulsão e a avaliação de suas ações terapêuticas serão realizados posteriormente. **Resultados:** Pesquisa em andamento com cronograma apontando, ainda, fase de levantamento e redação do referencial teórico da pesquisa. Sabe-se pela literatura que a ação medicinal de uma espécie vegetal deve-se à presença de metabólitos bioativos, bem como a época apropriada para a colheita desse material. A análise da secagem pelos diferentes métodos evidenciou que a utilização do dessecador é um processo viável, com a vantagem de ser utilizada sem o aquecimento da amostra, colaborando para retirada da água, impedindo reações de hidrólise e crescimento microbiano, e uma melhor conservação dos princípios ativos. Aplicada no controle de qualidade do material vegetal seco, a determinação do teor de umidade mostrou que o tempo de secagem em ambos os métodos foram aproximadamente os mesmos, apresentando uma semelhança na coloração das amostras. Apesar da colheita ter sido realizada no inverno, época onde há uma maior influência da variação sazonal nos teores fenólicos, espera-se que as futuras análises fitoquímicas contribuam para a elaboração da emulsão cosmética. **Conclusão:** No que se refere à determinação do teor de umidade das folhas da jabuticabeira, conclui-se por meio da análise dos teores e da avaliação visual das folhas antes e depois do processo, que os métodos de secagem em estufa e dessecador das amostras não influenciaram no aspecto da droga vegetal.

Palavras-chave: Antioxidante. Cicatrização. Jabuticabeira.

Agências de fomento: FAPEMIG